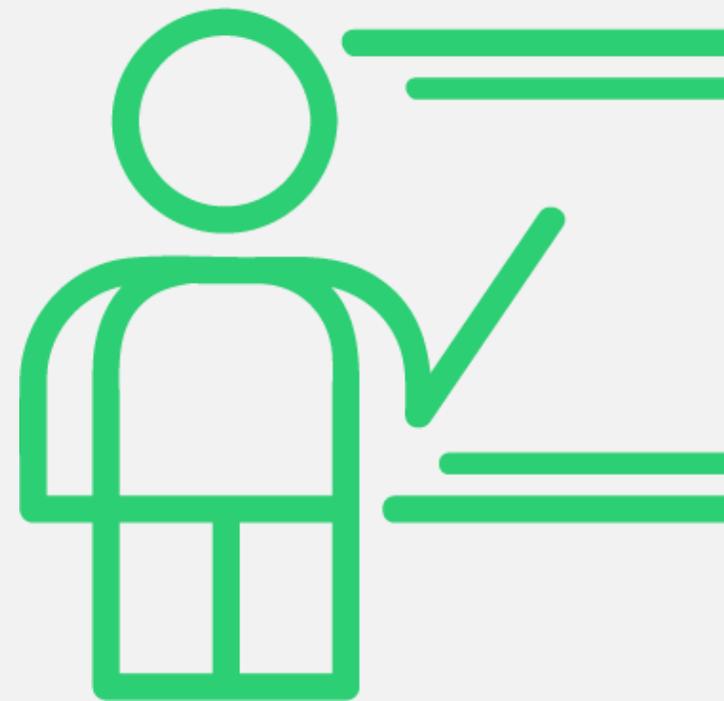




Frente
Marco Referencial
Docente

FT BASE NACIONAL DA PROFISSÃO DOCENTE

Brasília, julho a novembro 2019



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

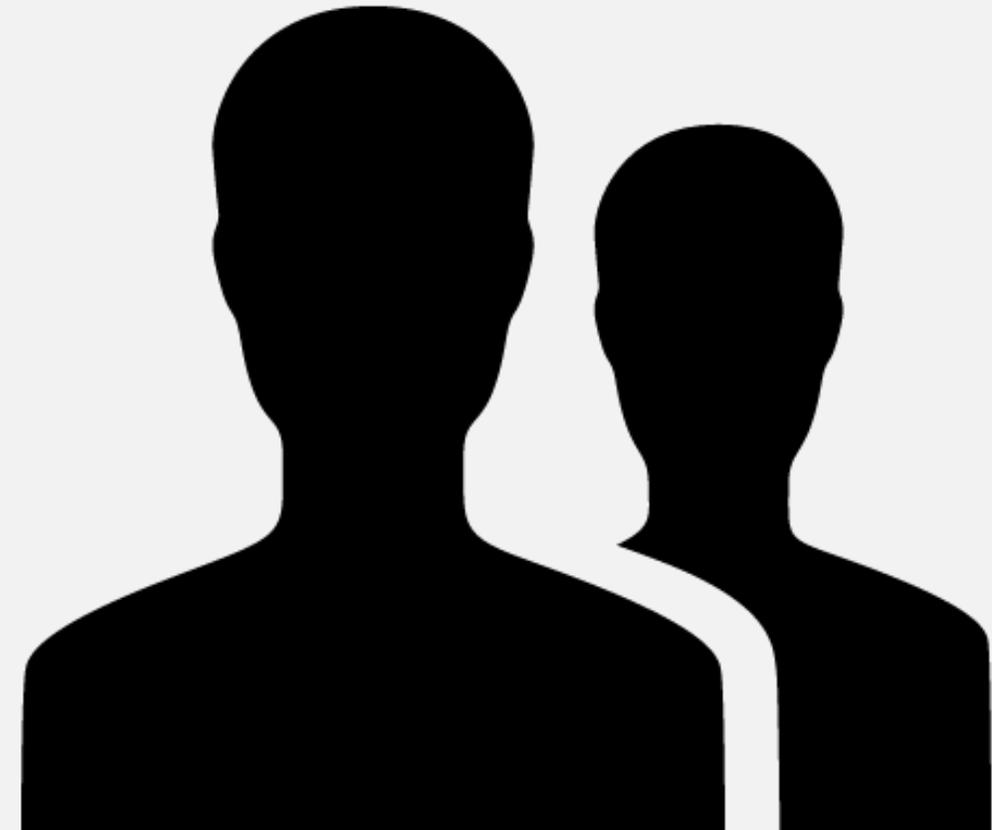
PROFISSÃO DOCENTE



Frente
Marco Referencial
Docente

Como o/a docente pode exercer sua profissão de modo a promover um ensino de qualidade?

- O que precisa saber?
- O que precisa fazer?
- Como deve atuar?





O QUE SÃO REFERENCIAIS PROFISSIONAIS?

A palavra **Standard** (em inglês), traduzida como **Estándar** (em espanhol) e **Referencial** (em português), remete a dois significados:



Estandarte



Nível de Qualidade





O QUE SÃO REFERENCIAIS PROFISSIONAIS?



Referencial como Estandarte:

Algo que é valorizado, que se deseja alcançar

Que dá a direção, que orienta

Compartilhado por um grupo

Representa algum tipo de consenso





O QUE SÃO REFERENCIAIS PROFISSIONAIS?



Referencial como Nível de Qualidade:

Especificação da qualidade de algo

Precisa ser medido

É preciso definir o que se espera ou o que é bom o suficiente





O QUE SÃO REFERENCIAIS PROFISSIONAIS?

Exemplo de Referencial Profissional Docente como Estandarte:

Comitê Nacional para Referenciais Profissionais Docentes (EUA) “O que os professores devem saber e ser capazes de fazer”

1. Professores são comprometidos com alunos e sua aprendizagem
2. Professores conhecem os conteúdos que lecionam e como ensinar esses conteúdos aos alunos
3. Professores são responsáveis pela gestão e monitoramento da aprendizagem dos alunos
4. Professores pensam sistematicamente sobre sua prática e aprendem a partir da experiência
5. Professores são membros de comunidades de aprendizagem





O QUE SÃO REFERENCIAIS PROFISSIONAIS?

No caso do Comitê Nacional para Referenciais Profissionais Docentes (EUA), os referenciais representam valores ou princípios fundamentais em termos do que professores estadunidenses devem saber e ser capazes de fazer, independentemente de disciplina, segmento ou modalidade de ensino.

Eles oferecem a base filosófica para o desenvolvimento e elaboração de referenciais com maior especificação.

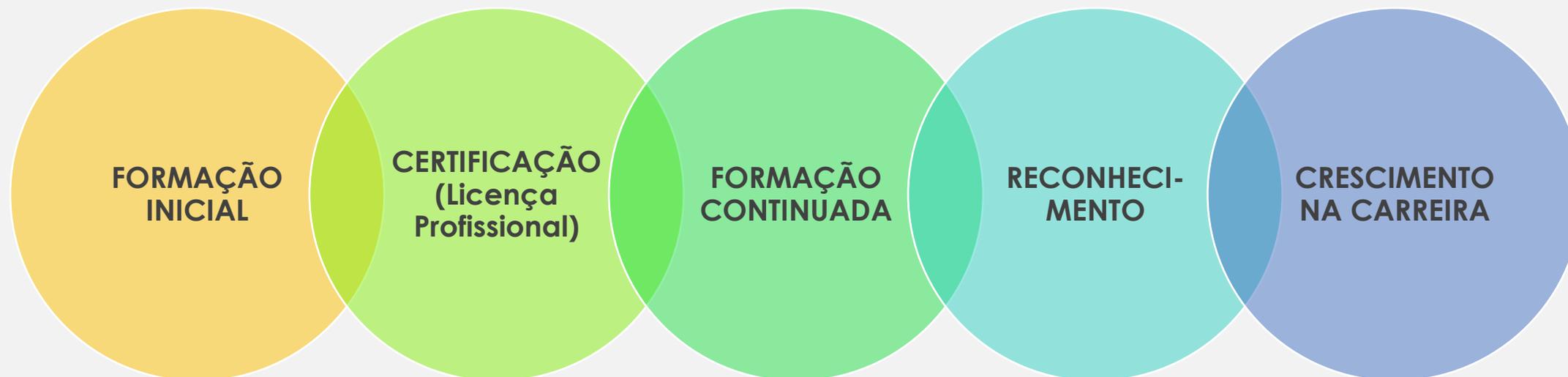
Para serem úteis para propósitos como o reconhecimento e o desenvolvimento profissional, não basta uma definição do primeiro tipo – é preciso essa maior especificação, rumo ao segundo tipo de referenciais.



PARA QUE SÃO USADOS?



Frente
Marco Referencial
Docente



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

PARA QUE SÃO USADOS?



Frente
Marco Referencial
Docente

- Oferecem uma **estrutura** para guiar todo o desenvolvimento **profissional** no longo-prazo
- Podem **orientar todas as políticas relativas aos docentes**, promovendo sua coerência e articulação, conseqüentemente tornando-as mais eficazes
- Promovem a **melhoria do trabalho** e da **satisfação profissional docente**
- Fortalecem e protegem a **docência como profissão**
- Promovem o **reconhecimento público** da profissão docente



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

REFERÊNCIAS ATUAIS NO BRASIL



Frente
Marco Referencial
Docente

Hoje o Brasil tem uma série de políticas que incidem sobre o trabalho dos professores, as quais se baseiam em referências (implícitas ou explícitas):



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

REFERÊNCIAS ATUAIS NAS REDES



Frente
Marco Referencial
Docente

Seleção | Formação Continuada | Crescimento na carreira

Quais são as referências/parâmetros que orientam cada uma dessas políticas na sua rede?

Quem as define? Como são definidas? São baseadas em quê?

Que recados estão sendo dados para o professor com essas referências atuais?

O que mudaria se elas fossem baseadas em um conjunto de referenciais comuns?



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

2018: PROPOSTA DE BNC DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Frente
Marco Referencial
Docente

Em dezembro de 2018, o MEC lançou a “Proposta para Base Nacional Comum Curricular da Formação de Professores da Educação Básica”.

O documento traz:

- Discussão sobre formação e referenciais para professores
- Visão sistêmica da formação
- Matriz de competências profissionais docentes



A CRIAÇÃO DE REFERENCIAIS PROFISSIONAIS



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

Pesquisa primária:
entrevistas,
observação direta



Pesquisa
secundária:
referências,
publicações



Sabedoria
Prática



Evidências
de pesquisa



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

A CRIAÇÃO DE REFERENCIAIS PROFISSIONAIS



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

Para orientarem as políticas referentes a uma profissão, como se pretende no caso brasileiro, é preciso que os referenciais a serem criados englobem não só o conceito de estandarte, mas também o conceito de padrão de qualidade.

Para isso, são necessários 3 passos (Kleinhenz e Ingvarson, 2007):

- 1. Definir o que é um bom exercício da profissão docente**
2. Decidir como medir esse bom exercício da profissão docente – quais são as evidências que vão indicar se ele está ocorrendo
3. Identificar níveis que permitam tomar decisões



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

A CRIAÇÃO DE REFERENCIAIS PROFISSIONAIS



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

O que é necessário para definir o que é um bom exercício da profissão docente?

Processos eficazes de desenvolvimento de referenciais docentes que Kleinhenz e Ingvarson (2007) participaram:

- Contaram com uma combinação entre o conhecimento derivado de evidências de pesquisas com a “sabedoria da prática” advinda de professores experientes;
- Representaram uma diversidade de opiniões (informadas e razoáveis) sobre o que é um bom trabalho docente.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

ANÁLISE COMPARATIVA



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

Chile

- 3 níveis:
 - Domínio
 - Critério
 - Descritor

Marco para la Buena Enseñanza – em espanhol [[link](#)]

Austrália

- 3 níveis:
 - Domínio
 - Referencial
 - Área de foco

Australian Professional Standards for Teachers – em inglês [[link](#)]

Califórnia

- 2 níveis:
 - Referencial
 - Item do referencial (sem título)

California Standards for the Teaching Profession [[link](#)]

Base BR (versão 2018)

- 3 níveis:
 - Dimensão
 - Competência
 - Item da Competência (sem título)

ANÁLISE COMPARATIVA



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

COMO CADA NÍVEL É REPRESENTADO?

Chile	Austrália	Califórnia	Base BR (versão 2018)
Domínio 1. Preparação do Ensino	Domínio 1. Conhecimento Profissional	-	Dimensão 1. Conhecimento Profissional
Critério 1.1. Domina os conteúdos das disciplinas que ensina e o currículo nacional.	Referencial 1.1. Conhecer os alunos e como eles aprendem	Referencial 1. Engajar e apoiar todos os alunos no processo de aprendizagem	Competência 1.1. Dominar os conteúdos e saber como ensiná-los
Descritor 1.1.1. Conhece e compreende os princípios e conceitos centrais das disciplinas que ensina.	Área de foco 1.1.1. Desenvolvimento físico, social e intelectual e características dos estudantes	(Sem título) 1.1. Usar o conhecimento dos alunos para envolvê-los na aprendizagem.	(Sem título) 1.1.1. Demonstrar conhecimento dos conceitos, princípios e estrutura do conteúdo da área da docência.

ANÁLISE COMPARATIVA



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

PRIMEIRO NÍVEL

CHILE DOMÍNIO	AUSTRÁLIA DOMÍNIO	CALIFÓRNIA REFERENCIAL	BASE BR (versão 2018) DIMENSÃO
PREPARAÇÃO DO ENSINO	CONHECIMENTO PROFISSIONAL	ENGAJAR E APOIAR TODOS OS ALUNOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTO PROFISSIONAL
CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA A APRENDIZAGEM	PRÁTICA PROFISSIONAL	CRIAR E MANTER AMBIENTES EFICAZES PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	PRÁTICA PROFISSIONAL
ENSINO PARA A APRENDIZAGEM DE TODOS OS ESTUDANTES	ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	ENTENDER E ORGANIZAR OBJETIVOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS		PLANEJAR O ENSINO E DESENVOLVER EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ALUNOS	
		AVALIAR OS ALUNOS PARA A APRENDIZAGEM	
		DESENVOLVER-SE COMO UM EDUCADOR PROFISSIONAL	

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

1. Ter conhecimento do conteúdo
2. Ter conhecimento pedagógico do conteúdo (CPC ou PCK, em inglês)
3. Saber como ensinar os conteúdos de sua área e saber como os alunos aprendem os conteúdos de sua área
4. Identificar os conhecimentos prévios e as disposições que os alunos trazem para a sala de aula e definir objetivos de aprendizagem desafiadores
5. Explicitar os objetivos de aprendizagem aos alunos e as maneiras de saber se os objetivos foram alcançados (os critérios de sucesso)
6. Propor atividades relevantes e significativas para os alunos
7. Oferecer uma devolutiva (feedback) informativa
8. Promover um ambiente propício para a aprendizagem
9. Envolver as famílias na aprendizagem dos estudantes
10. Engajar-se na colaboração profissional
11. Engajar-se em atividades de desenvolvimento profissional



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

1. Ter conhecimento do conteúdo

Há um consenso de que os professores precisam saber o conteúdo, embora haja divergências em relação à amplitude e à profundidade necessárias em relação a esse conhecimento.

Há evidências de que o repertório de estratégias de ensino e de formas de explicar um conteúdo utilizadas pelos professores são altamente dependentes da sua compreensão conceitual do conteúdo. Ou seja, professores que tenham uma compreensão insuficiente do conteúdo têm uma capacidade limitada para explicar esse conteúdo aos alunos de uma maneira que faça sentido para eles.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

2. Ter conhecimento pedagógico do conteúdo (CPC ou PCK, em inglês)

O CPC refere-se à compreensão de como os conteúdos das disciplinas estão estruturados e articulados entre si, a fim de que os professores possam explicar um assunto específico de sua matéria e levar seus alunos a aprendê-lo, o que envolve:

- demonstrações das maneiras de representar e formular o assunto, de modo a torná-lo compreensível para os outros;
- compreensão do que torna, em determinados conteúdos, a aprendizagem dos alunos mais fácil ou mais difícil, como as concepções e os preconceitos que estudantes de diferentes idades e origens sociais trazem para o estudo do assunto.

(continua)



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

Há evidências de que o CPC do professor tem uma grande influência sobre as oportunidades de aprendizagem do conteúdo que ele oferece aos seus alunos. Portanto, é preciso ter conhecimento pedagógico do conteúdo ou, em outras palavras:

3. Saber como ensinar os conteúdos de sua área

e

Saber como os alunos aprendem os conteúdos de sua área



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

4. Identificar os conhecimentos prévios e as disposições que os alunos trazem para a sala de aula e

Definir objetivos de aprendizagem desafiadores

Alunos para os quais foram estabelecidos objetivos desafiadores em comparação com alunos sem objetivos definidos ou com objetivos do tipo “faça o seu melhor”, obtiveram melhor desempenho.

Desafio é um termo relativo. As expectativas dos alunos de que podem ter sucesso na realização das tarefas dependem da apresentação de um grau ótimo de desafio: nem muito alto nem muito baixo diante do nível de conhecimento atual do aluno, sua autoeficácia ou confiança, de modo que os alunos se sintam confiantes de que são capazes de atender ao que foi solicitado.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

5. Explicitar os objetivos de aprendizagem aos alunos e as maneiras de saber se os objetivos foram alcançados (os critérios de sucesso)

Quando os objetivos são tornados transparentes no início da aula, os alunos apresentam uma maior confiança de que podem alcançá-los. Além disso, quanto mais os alunos estão conscientes dos critérios de sucesso, mais eles são capazes de identificar e apreciar as ações específicas que são necessárias para alcançar esses critérios.

Se o professor não estabelece com clareza os objetivos da aprendizagem, de modo que o aluno possa comparar o seu estágio atual com o desejado, então o único parâmetro para um aluno é comparar a si mesmo com os outros colegas.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

6. Propor atividades relevantes e significativas para os alunos

Tarefas propostas precisam ser relevantes e significativas para os alunos – em outras palavras, elas precisam ser merecedoras de seu tempo e de sua atenção. Os alunos ficam mais motivados a aprender – e, do mesmo modo, menos motivados a apresentar comportamentos que atrapalhem os demais – quando valorizam o que lhes foi pedido; isto é, quando se trata de algo relevante para suas vidas.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

7. Oferecer uma devolutiva (feedback) informativa

A devolutiva é um dos fatores com maior influência sobre o desempenho dos alunos. Além disso, uma devolutiva informativa promove um comportamento respeitoso, melhora a motivação intrínseca e dá um tom positivo para a sala de aula.

Para ter um fim educativo, a devolutiva precisa oferecer informações especificamente relacionadas à tarefa (ex.: se está correta ou não), ao processo de aprendizagem (ex.: sobre a estratégia adotada pelo aluno), ou à autorregulação (para que o aluno saiba o que está fazendo) de maneira que venha a preencher uma lacuna entre o patamar de compreensão em que o aluno se encontra no momento e o patamar que pretende alcançar.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

8. Promover um ambiente propício para a aprendizagem

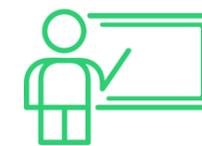
O ambiente (ou clima) em sala de aula é um dos fatores mais importantes para a promoção da aprendizagem. Aspectos altamente associados a um ambiente propício para a aprendizagem seriam:

- Coesão da turma em torno do propósito de aprender e avançar;
- Confiança e respeito – alunos se sentem seguros para participar e assumir riscos intelectuais, já que recebem ajuda quando precisam e não são desvalorizados quando erram;
- Bom manejo de classe: expectativas de comportamento bem definidas e claras; professores capazes de identificar e, rapidamente, agir sobre os potenciais problemas de comportamento ou situações inesperadas.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

9. Envolver as famílias na aprendizagem dos estudantes

As aspirações e expectativas da família sobre os estudantes têm grande associação com o seu desempenho acadêmico. A comunicação com os estudantes em torno de assuntos escolares (apoio para realização de lição de casa, interesse sobre o que ocorre na escola, discussão sobre o progresso do aluno) também tem uma associação – embora mais fraca.

Portanto, os professores (e as escolas, de um modo geral) precisam ser parceiras das famílias para que elas estabeleçam expectativas apropriadamente altas e desafiadoras.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

10. Engajar-se na colaboração profissional

A participação em alguma forma de comunidade profissional de prática é um fator que contribui para a aprendizagem profissional docente.

Essa comunidade pode envolver a equipe escolar, mas também outros profissionais da rede ou do sistema (como professores de uma mesma disciplina). O importante é que a comunidade propicie oportunidades para que os docentes trabalhem em conjunto e colaborem uns com os outros, ao comparar suas teorias, processar novas compreensões, desafiar crenças arraigadas, incrementar habilidades para resolução de problemas, refletir sobre e reconstruir sua prática, melhorar a autoconfiança e fortalecer sua identidade.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

O QUE AS PESQUISAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DIZEM?



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

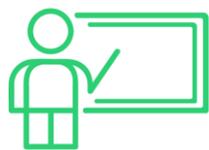
1.1. Engajar-se em atividades de desenvolvimento profissional

Características comuns em iniciativas de desenvolvimento profissional que contribuíram para a melhoria do trabalho docente envolveram aspectos como, por exemplo, a aprendizagem ativa, em contraste a abordagens nas quais o professor é considerado um receptor passivo de informações.

Para isso é preciso que o professor se envolva ativamente em seu processo de aprendizagem, realizando e refletindo sobre atividades próprias da docência, como por exemplo, planejar, em conjunto, uma série de sequências didáticas, buscando articular o que foi tratado na formação continuada ao contexto de trabalho dos docentes.

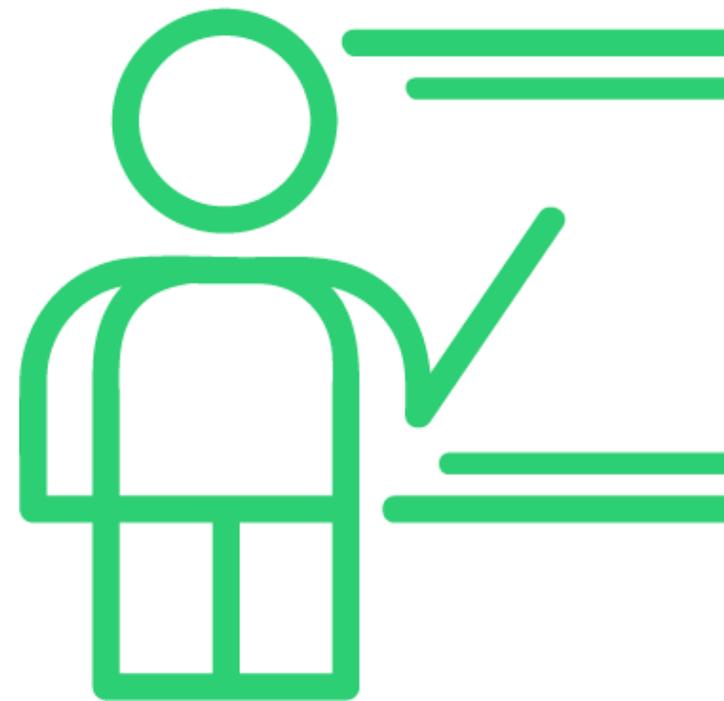


AGENDA DA
APRENDIZAGEM



Frente
Base Nacional da
Profissão Docente

FT BASE NACIONAL DA PROFISSÃO DOCENTE



AGENDA DA
APRENDIZAGEM